

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SINAIS E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Adrienne Bezerra Rocha
Alessandra Leão Brasileiro

Autores: Naiane Pinheiro de Oliveira
Crishevelly Souza Paz
Maria Karolína Rocha Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ansiedade é um conceito comum que designa vários distúrbios que envolvem medo, nervosismo e preocupações. Com relação à depressão, ela é definida como uma doença multifatorial, seus sintomas afetam o humor, tendo a tristeza como sintoma central. Os índices elevados de depressão e ansiedade tiveram alta prevalência no último ano nos universitários em decorrência da situação causada pelo Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), levou o universitário ao regime de estudos à distância, causando baixo rendimento, frustração e medo. A questão norteadora do estudo: Quais os sinais e sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de enfermagem? **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de integrativa sobre os sinais e sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, do tipo revisão integrativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Base Brazilian Journal of Development (BJD), Revista Eletrônica Acervo Saúde (REAS), Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM), Revista Latino-americana Enfermagem (RLAE), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores ansiedade de desempenho, depressão e estudante de enfermagem, encontrados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos os estudos que abordassem a temática proposta, texto completo gratuito, língua portuguesa. Como critério de exclusão: revisões que não tivessem relação com o objetivo da pesquisa, artigos repetidos, teses e dissertações. Foram encontrados 2.761 estudos, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 07 artigos compuseram a amostra final da revisão. **RESULTADOS:** Sobre prevalência e fatores associados a ansiedade e depressão, a revelar níveis de ansiedade de 76,9% leve, 15,4% moderado e 7,7% grave no curso de Enfermagem. Nos acadêmicos alto índice de autoacusação 51,72%, 67,28% de irritabilidade, 58,62% de perda do apetite, 38,69% em crises de choro, 38,8% de retração social, 44,84% de indecisão para com a vida. Esses quantitativos são relacionados a vulnerabilidade que os estudantes tem aos sintomas depressivos, oriundos dos excessos de ansiedade, preocupação com as notas, alta carga horária de trabalho e estudos, afastamento social, pressão e preocupação com o futuro. **CONCLUSÃO:** Os resultados contribuíram com dados para subsidiar novos estudos e ferramentas de prevenção, promoção e recuperação à saúde mental dos acadêmicos de enfermagem.